



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Reforçar o apoio aos portadores da demência em várias vertentes

Macau entrou num processo de envelhecimento da sociedade, e a demência, que afecta principalmente os idosos, atrai muito a atenção da sociedade. A demência, tal como a doença de Alzheimer, é um grande problema que o mundo enfrenta neste século. Esta doença assume várias categorias, sendo as mais comuns a doença de Alzheimer e a demência vascular, cujos sintomas são normalmente a perda da memória, a degeneração de funções cognitivas, entre outros, e isto afecta as relações interpessoais e a capacidade de trabalho dos portadores, provocando muita pressão às famílias e aos seus cuidadores. Segundo as estatísticas do Governo, até Dezembro do ano transacto, havia 2860 portadores de demência em tratamento, e foi registado um aumento médio anual de cerca de 483 novos casos. Para além disso, existem inúmeros casos que ainda não foram detectados. Face ao aumento contínuo do número de portadores de demência, o Governo deve desenvolver os trabalhos de prevenção e de tratamento em várias vertentes, no sentido de prestar um apoio mais abrangente aos pacientes e às suas famílias.

Para enfrentar os desafios, o “Plano de Acção Global na Área de Saúde Pública para as Demências 2017-2025”, publicado pela Organização Mundial de Saúde, apresenta orientações relevantes. Em 2016, o Governo da RAEM também reforçou a política de apoio à demência e, posteriormente, avançou com uma série de trabalhos, por exemplo, a criação do Centro de Avaliação e Tratamento da Demência, a inclusão



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

das medidas de resposta à demência no “Plano Decenal de Acção para os Serviços de Apoio a Idosos”, a definição dos objectivos relativos à demência no “Plano de Acção para Macau Saudável”, etc. No entanto, ainda há muito trabalho a ser promovido no âmbito da prevenção, tratamento e cuidados a ter com portadores de demência, portanto, o Governo deve desempenhar um papel predominante e concentrar as sinergias de diversas partes para criar uma verdadeira comunidade que favoreça os portadores de demência.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. O “Plano Decenal de Acção para os Serviços de Apoio a Idosos”, publicado pelo Governo, integra o “Estudo sobre a definição de políticas e planos sobre a prestação de serviços de apoio às pessoas com demência (2026-2035)” no plano de longo prazo dos anos 2021 a 2025. Qual é o ponto da situação desse estudo? O Governo já tem ideias preliminares? Vai realizar estudos prévios e consultas públicas, no sentido de recolher as opiniões da sociedade e satisfazer as necessidades dos portadores de demência?
2. Devido ao aumento contínuo do número de pacientes com demência, a oferta dos serviços de cuidados diurnos não satisfaz as necessidades, pelo que apenas uma pequena parte deles tem oportunidade de receber cuidados. Segundo alguns familiares e cuidadores, a prestação prolongada de cuidados aos portadores desta doença faz com que estes tenham de enfrentar grandes desafios e pressões, o que resulta em cansaço físico e mental que fazem aumentar facilmente os conflitos familiares. O Governo deve proporcionar cursos de formação sobre a identificação e cuidados às pessoas de diferentes



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

camadas sociais, aumentando o seu conhecimento sobre a doença para eliminar o preconceito e a discriminação e, conseqüentemente, as pessoas apoiarem os idosos com sintomas leves a integrarem-se na vida comunitária, portanto, de certo modo, a pressão e os encargos dos cuidadores de famílias podem ser aliviados. O Governo vai fazer isso?

3. “A prevenção e a detecção precoce” são um dos principais objectivos da prevenção e do tratamento da demência. Os Centros de Saúde dispõem de serviços de avaliação da função cognitiva dirigidos às pessoas com necessidade, para que possam recorrer aos serviços médicos. No entanto, na fase inicial da demência os sinais são subtis e a doença é difícil de ser detectada e identificada. Algumas pessoas não querem ir ao médico por receio de serem discriminadas, por isso, ainda existem muitos casos ocultos que não foram confirmados nem tratados. Relativamente aos portadores e casos ocultos, a fim de prestar o devido apoio, o Governo dispõe de planos e meios para os detectar?

29 de Novembro de 2024

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Zheng Anting